

# IGREJA

## Viva

### ITINERÁRIO

Como elemento simbólico para o espaço litúrgico, sugere-se que, diante do Altar ou num local visível para a assembleia, esteja o “jardim da esperança”, onde se evidencia um lírio branco, como sinal da flor da vida.



## LITURGIA DA PALAVRA

### DOMINGO DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

Com as Vésperas do Domingo da Ressurreição encerra-se o Tríduo Pascal.

**Antífona de Entrada Cf. Sl 138, 18.5-6**  
**Ressuscitei e estou convosco para sempre; pusestes sobre mim a vossa mão: é admirável a vossa sabedoria.**

**Ou Cf. Lc 24, 34; cf. Ap 1, 6**  
**O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia. Glória e louvor a Cristo para sempre. Aleluia.**

#### LEITURA I At 10, 34a, 37-43

Diante de pagãos, em casa do centurião Cornélio, Pedro anuncia o que já lhes havia chegado aos ouvidos: Cristo ressuscitou! E, completando aquela «boa notícia», garantindo, com o seu testemunho pessoal, a verdade dos acontecimentos daqueles dias, o Apóstolo explica-lhes o que eles querem dizer:

— Jesus de Nazaré, homem que viveu como eles e com Quem Pedro convivera, não é um simples homem. Ungido do Espírito de Deus, tem a plenitude de Deus em Si. Ele é o Messias, o Filho de Deus, como o demonstrou pelos milagres por ele mesmo presenciados e, sobretudo pelo milagre definitivo — a Ressurreição.

Pela Ressurreição, de que Pedro é testemunha, Jesus de Nazaré é o Juiz dos vivos e dos mortos, é o Salvador de todos os homens, judeus ou pagãos.

#### Leitura dos Atos dos Apóstolos

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: «Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia,

a começar pela Galileia, depois do batismo que João pregou: Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré, que passou fazendo o bem e curando a todos os que eram oprimidos pelo Demónio, porque Deus estava com Ele. Nós somos testemunhas de tudo o que Ele fez no país dos judeus e em Jerusalém; e eles mataram-n’O, suspendendo-O na cruz. Deus ressuscitou-O ao terceiro dia e permitiu-Lhe manifestar-Se, não a todo o povo, mas às testemunhas de antemão designadas por Deus, a nós que comemos e bebemos com Ele, depois de ter ressuscitado dos mortos. Jesus mandou-nos pregar ao povo e testemunhar que Ele foi constituído por Deus juiz dos vivos e dos mortos. É d’Ele que todos os profetas dão o seguinte testemunho: quem acredita n’Ele recebe pelo seu nome a remissão dos pecados».

Palavra do Senhor.

#### Salmo responsorial

Sal. 117(118), 1-2, 16ab-17, 22-23

Refrão: Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria. Repete-se Ou: Aleluia. Repete-se

#### LEITURA II Col. 3, 1-4

Pelo seu Batismo, o cristão morreu para o pecado e ressuscitou com Cristo para uma vida nova. Desde esse momento, recebeu a missão de, à semelhança de Cristo, conduzir os homens e todas as coisas para o Pai.

Inserido nas realidades divinas, não pode alhear-se do mundo, nem ficar indiferente aos esforços dos homens relativamente à construção dum mundo de felicidade, justiça e paz.

Inserido nas realidades da terra, não pode encerrar-se no mundo, trabalhando só para fins terrenos, esquecido do destino final do homem e do mundo. Feito nova criatura pela Ressurreição de Cristo, o cristão viverá a vida de cada dia, sem perder de vista o fim superior, para que foi criado.

#### Leitura da Epístola do apóstolo S. Paulo aos Colossenses

Irmãos: Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto, onde Cristo Se encontra, sentado à

direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra. Porque vós morrestes e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a vossa vida, Se manifestar, então também vós vos haveis de manifestar com Ele na glória. Palavra do Senhor.

#### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO I Cor 5, 7b-8a

**Refrão: Aleluia. Repete-se**  
**Cristo, nosso Cordeiro Pascal, foi imolado: celebremos a festa do Senhor. Refrão**

#### EVANGELHO Jo 20, 1-9

Pedro e João, juntamente com Madalena, são as primeiras testemunhas do túmulo vazio, naquela manhã de Páscoa. Não foi, porém, muito facilmente que eles chegaram à conclusão de que Jesus estava vivo. A sua fé será progressiva, caminhará entre incredulidade e dúvidas. Só perante as ligaduras e o lençol, cuidadosamente dobrados, o que excluía a hipótese de roubo, se lhes começam a abrir os olhos para a realidade.

No seu amor intuitivo, João é o primeiro a compreender os sinais da Ressurreição. Mas bem depressa Pedro, que, não por acaso mas intencionalmente, ocupa o primeiro lugar e nos aparece já nesta manhã como Chefe do Colégio Apostólico, descobre a verdade, anunciada tão claramente pela Escritura e pelo mesmo Jesus. Depois, em contato pessoal com o Ressuscitado, a sua fé tornar-se-á firme como «rocha» inabalável.

#### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o outro discípulo que Jesus amava e disse-lhes: «Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde O puseram». Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras

no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos. Palavra da Salvação.

Em vez deste Evangelho pode ler-se o que se leu na Vigília da Noite Santa. Nas Missas Vespertinas pode ler-se o Evangelho de Lc 24, 13-15.

## REFLEXÃO

Cristo ressuscitou, Aleluia! Com a ressurreição, abre-se uma nova história, uma nova esperança para todos. Nós nascemos da Páscoa: somos mulheres e homens chamados a viver sempre como ressuscitados, ou seja, a deixar florescer a esperança.

Florescer a esperança

Todos nós já tivemos a experiência de investir muito esforço em algo e, no fim, olhar para o resultado e ver apenas... terra batida. Talvez tenhas chegado assim a esta Páscoa! Durante a Quaresma, pediram-te para “cavar” a terra, remover as pedras que bloqueiam o coração, regar com água viva a vida espiritual, adubá-la com oração, jejum e boas obras. Até te esforçaste por fazer alguma coisa. Mas, hoje, ao olhares para o “jardim” da tua vida — para a família, o teu trabalho, aquele projeto pessoal, o teu aspeto físico, a tua saúde mental — talvez só vejas a mesma “terra”. Resultado: esperávamos flores, pelo menos uma pequena flor, mas parece que só vemos um buraco no chão. Maria Madalena estava mais ou menos como nós. Diz-nos Mateus que ela e outra Maria dirigem-se ao sepulcro, focadas naquilo que perderam, para venerar um morto. Mas, ao chegar, recebem outra notícia: «Sei que procurais Jesus, o Crucificado. Não está aqui: ressuscitou, como tinha dito». Com temor e grande alegria correm até aos discípulos. O evangelista João é mais demorado na descrição: Maria Madalena chegou, viu o sepulcro vazio, correu até aos discípulos; depois, junto ao sepulcro,

## DOMINGO DE PÁSCOA



## EUCOLOGIA

**Orações presidenciais:** Orações do Domingo de Páscoa da Ressurreição do Senhor

**Prefácio:** Prefácio Pascal I "O mistério pascal"

**Oração Eucarística:** Oração Eucarística III

**Bênção:** Oração solene para a Vigília Pascal



## SUGESTÃO DE CÂNTICOS

- **Entrada:** *Cristo ressuscitou* – M. Luís
- **Rito da aspersão:** *Vi a fonte de água viva* – Az. Oliveira
- **Glória:** *Glória a Deus nas alturas* – F. Santos
- **Sequência:** *À vítima pascal* – A. Cartageno
- **Apresentação dos dons:** *Foi removida a pedra* – A. Cartageno
- **Comunhão:** *Cristo, nosso Cordeiro Pascal* – C. Silva
- **Final:** *Ressuscitou! Aleluia!* – A. Cartageno

5 DE ABRIL 2026

sentou-se a chorar, porque ainda não entendiam o que significava ressuscitar dos mortos; entretanto, vê alguém que confunde com o jardineiro, mas afinal era o próprio Ressuscitado. Por estes dias, vale a pena ler todo o capítulo 20 do evangelho segundo João!

Os nossos bispos, na mensagem para esta Páscoa, afirmam que ela não se enganou: «Jesus é o Jardineiro de Deus». Ele continua a cultivar o "jardim" que somos cada um de nós, cuida da nossa terra ferida (pela falta de esperança) para nela fazer brotar vida em abundância. Enquanto os discípulos ainda não entendiam «que Jesus devia ressuscitar dos mortos», o Jardineiro já estava a trabalhar no turno da madrugada.

A ressurreição muda o foco da nossa vida: na Quaresma, o foco era o que nós fazíamos (cavar, limpar); na Páscoa, o foco é o que Deus faz brotar em nós. «A cruz: aquele madeiro seco, plantado como sinal de morte, tornou-se Árvore da Vida». O sepulcro fechado, o lugar do "ponto final", abre-se para ser um jardim de vida. Por isso, hoje, celebramos o nascimento da Flor da Vida, visualizada no lírio branco, sinal da alegria da ressurreição. Os bispos convidam-nos a ter em nossas casas uma cruz florida, «não como decoração, mas como memória viva de que Cristo faz florescer até aquilo que em nós parece perdido». Não deixes a cruz apenas como um símbolo de dor e de morte, mas planta a esperança na tua casa. Quando olhares para essa cruz, ou para o

lírio que simboliza a alegria de viver, recorda-te: o teu esforço em preparar o terreno valeu a pena. Nascido/a da Páscoa, não percas a alegria de viver!

**Reflexão preparada por** Laboratório da Fé  
in [www.laboratoriodafe.pt](http://www.laboratoriodafe.pt)

**Encontrar o Pão na Palavra  
Meditação Eucarística**

Grande parte do ministério de Jesus é passado à mesa: ora com os pecadores, ora com os discípulos, ou mesmo com os fariseus, seus adversários. Estes até o tratavam de glutão em contraste com a frugalidade de João Batista. No Evangelho segundo São João, a vida pública de Jesus começa num banquete nupcial em Canaã e, em todos os Evangelhos, ela termina com o grande banquete pascal onde é instituída a Eucaristia. Diante da perfídia de Judas, Jesus lamenta ser traído por alguém que comia com ele do mesmo prato. Estar à mesa com Jesus marcou de tal forma os discípulos que eles o reconheciam ao partir do pão, e Pedro diz, no seu discurso após a Ressurreição, que Jesus se manifestou a eles que comeram e beberam com Ele.

**Missão da Semana**

"O deserto e a terra árida alegrar-se-ão; e estepe exultará e florescerá como o narciso; florescerá e exultará, gritando de alegria" (Is 35,1). Esta promessa não é para outros. É para nós. Aqui

e Agora. Vamos partir da Missa alegres e com vontade de florescer e viver, levando Jesus a todos e todos a Jesus. Nesta semana, procuremos sentir verdadeira alegria de viver, sorrindo e sentindo grande entusiasmo em todas as tarefas, até nas mais simples.

**Celebrar em comunidade  
Evangelho para todos**

Os discípulos correm para o sepulcro e, tornando-se testemunhas da Ressurreição de Jesus, correm também a anunciar que Ele está vivo. Cristo Ressuscitado continua a passar nas nossas vidas, pois como outrora "passou fazendo o bem", também agora o continua a fazer: agora, serve-se das nossas mãos, dos nossos pés, das nossas palavras. O Ressuscitado faz-se presente no mundo de hoje sempre que somos testemunhas do seu amor. Também os cristãos correm, porque acreditam no futuro, na beleza da vida que está diante deles. Por isso, vivemos esta ousadia de correr para Cristo e ao encontro dos outros, testemunhando que Ele está vivo, que nos ama e nos quer vivos, cheios de esperança e alegria.

**Oração Universal**

**V/** Irmãos e irmãs: "Cristo, nossa esperança, está vivo! Tudo aquilo que Ele toca faz-se novo, enche-se de vida" (Christus vivit, 1). Confiemos a Jesus Cristo Ressuscitado as nossas humildes preces, invocando:

**R/** Pela vossa Ressurreição, ouvi-nos Senhor.

**1.** Oremos a Cristo, nosso Senhor, que pela sua Ressurreição alegre a santa Igreja, para que dê a luz da nova esperança aos seus fiéis.

**2.** Oremos a Cristo, nosso Senhor, que pela sua Ressurreição venceu o mal, para que dê a verdadeira paz ao mundo inteiro.

**3.** Oremos a Cristo, nosso Senhor, que pela sua Ressurreição faz brotar no nosso jardim a "flor da vida", para que nos lembre da esperança que d'Ele floresce e nos alegra a viver segundo a Sua vontade.

**4.** Oremos a Cristo, nosso Senhor, que pela sua Ressurreição venceu a morte e nos trouxe a vida, para que dê a vida eterna a todos aqueles que partiram para junto do Pai.

**V/** Senhor Jesus Cristo, que sois glorificado pelos Anjos no Céu e, na terra, sois aclamado pelos fiéis, salvai toda a humanidade e enchei de alegria e esperança a santa Igreja. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

**R/** Ámen.

A versão completa do subsídio litúrgico encontra-se disponível em [www.arquidiocese-braga.pt/liturgia/](http://www.arquidiocese-braga.pt/liturgia/)

“  
**Não tinham entendido a  
Escritura, segundo a qual Jesus  
devia ressuscitar dos mortos**”

Jo 20,1-9

